



## Greve do Fisco fortaleceu a unidade da categoria

A greve do Fisco paraibano reafirmou a unidade da categoria fiscal, qualidade que foi se fortalecendo ainda mais no decorrer dos 15 dias que durou o movimento, iniciado em 28 de março último e encerrado quarta-feira passada (11).

O desembargador Leandro dos Santos concedeu liminar e determinou a imediata suspensão da greve, após apreciar a Tutela de Urgência requerida pelo Estado.

Conscientes da obrigação de se cumprir as determinações judiciais, os servidores fiscais acataram a decisão e, em assembleia geral, decidiram retornar às atividades de fiscalização em todos os setores de trabalho do Fisco.

## Parab éns auditoras e auditores fiscais

A diretoria do Sindifisco-PB parabeniza as auditoras e os auditores fiscais pelo compromisso e pela responsabilidade com que se engajaram nos 15 dias que durou o movimento grevista. O movimento grevista enaltece a classe fiscal e mostra a força do Fisco da Paraíba.

Segundo o presidente do Sindicato, Manoel Isidro, o Fisco Estadual fez uma greve consciente e pacífica, e auditoras e auditores decidiram cumprir, integralmente, a decisão judicial. “Temos a plena convicção de que decisão judicial é pra ser cumprida. Podemos discutir o teor, mas temos a obrigação de acatar”, enfatizou.

Isidro afirmou ainda que o Fisco Estadual passou 15 dias em greve, mas infelizmente o Governo não abriu o canal de negociação. “Nestes mais de sete anos, tentou-se o diálogo, mas sem sucesso. Decidimos pela greve no dia 28 de fevereiro e a iniciamos um mês depois, tempo hábil para que o Governo pudesse dialogar. Mesmo assim não sinalizou”, concluiu ele.

## Quartas da Indignação

Na mesma assembleia geral que deliberou sobre a decisão judicial da greve do Fisco, quarta feira última (11), também se aprovou **suspender** o movimento *Quartas da Indignação*, protestos que vinham sendo realizados, semanalmente, nos setores de trabalho.

Houve entendimento entre auditoras e auditores fiscais, que a adoção dos protestos se configurou uma importante ferramenta de luta, que culminou na greve do Fisco com o engajamento da categoria fiscal.

## Solidariedade aos técnicos administrativos

Em greve desde o início deste mês, os servidores técnicos administrativos reivindicam o cumprimento da Lei da Data-base e a imediata abertura do diálogo com o Governo do Estado.

Segundo o presidente do Sindicato dos Técnicos Administrativos, Sindtec, Nataluan Carvalho, a entidade está tentando sensibilizar os deputados estaduais para que a Assembleia Legislativa realize audiência pública e discuta os problemas dos servidores públicos.

Nataluan disse ainda que a greve vem ganhando adesão e estipula-se que cerca de 4 mil servidores aderiram ao movimento.

O Sindifisco-PB é solidário à luta dos servidores técnicos, por entender que o movimento é justo.

## Essencialidade do Fisco Estadual

Em sua decisão, o desembargador Leandro dos Santos reconheceu que o auditor fiscal exerce atividades que nenhum outro órgão da iniciativa privada pode suprir.

Segundo o magistrado, se o Fisco entra em greve, não há como a sua função ser substituída. “Vale ressaltar que a exação fiscal, além de ser importante por si só, pois responsável pela Administração Tributária do Ente Federado, se for paralisada, afetará, também, as atribuições de outros agentes públicos”, relatou.

## Assembleia Geral

A diretoria do Sindifisco-PB convoca os filiados, ativos, aposentados e pensionistas para assembleia geral ordinária de apreciação do relatório anual de prestação de contas do exercício financeiro de 2017.

A convocação atende determinação estatutária e a assembleia acontecerá no próximo dia 23, às 17h, na sede do Sindicato.